



Reprodução em peixes: conectando problemas locais e desafios globais

Adelino Vicente Mendonça Canário¹

¹Centro de Ciências do Mar do Algarve, Universidade do Algarve,
Faro, Portugal e Shanghai Ocean University, Shanghai, China
E-mail: acanario@ualg.pt

Resumo

Os ecossistemas aquáticos enfrentam uma variedade de desafios ambientais globais, entre os quais o aumento da temperatura, a acidificação, a falta de oxigênio e a poluição, que influenciam diretamente a fisiologia dos peixes dentro dos seus limites de tolerância e, quase sempre, a sua reprodução. Destes, a temperatura está entre os mais estudados, e a sua influência ao longo de todo o ciclo de vida tem consequências diretas e indiretas no sistema endócrino, na diferenciação sexual, na puberdade, na gametogênese, na fecundidade, na época de postura e na qualidade dos gametas. Contudo, a grande diversidade de espécies piscícolas, dos seus habitats e dos seus níveis de tolerância ambiental faz com que o impacto não seja uniforme. Os fatores de estresse atuam em conjunto, podendo apresentar efeitos multiplicativos, com consequências negativas no recrutamento, na segurança alimentar e no funcionamento dos ecossistemas. Será apresentado o estado do conhecimento sobre a regulação genética e endócrina de fases-chave do desenvolvimento sexual e do ciclo reprodutor, bem como o papel do ambiente, identificando lacunas de conhecimento e apresentando exemplos de investigação recente.

Palavras-chave: diferenciação sexual, puberdade, gametogênese, maturação.